X Ciclo de Estudos da Linguagem
III Congresso Internacional de Estudos da Linguagem:
DESCOLONIALIDADE e DESOBEDIÊNCIA nos ESTUDOS DA LINGUAGEM
29, 30 e 31 de Julho de 2019

NO MEIO DO CAMINHO: REFLEXÕES SOBRE A RECEPÇÃO DAS LITERATURAS CLÁSSICAS GREGA E ROMANA NA MODERNIDADE

Prof.(a) Dr.(a) Jane Kelly de Oliveira (UEPG)[1]

Resumo: Pretendemos, com a proposição deste Simpósio Temático, criar um fórum propício para reunião de pesquisadores engajados nos estudos de recepção da cultura clássica greco-romana na modernidade. Este tema tem chamado atenção de pesquisadores da área de estudos clássicos de diferentes países e isto pode ser denotado pelo número crescente de publicações sobre este assunto. Em artigo publicado no livro *Permanência Clássica, visões contemporâneas da Antiguidade Greco-romana* (VIEIRA; THAMOS, 2011), Cairus reafirma que o clássico relaciona-se às ideias de perenidade, permanência e referência. Segundo o autor, em relação ao clássico ocidental, a cultura grega e romana funciona como um "supercânone", uma fonte de valores e modelos identitários atemporais que permeia a literatura ocidental. Em suas próprias palavras: "Por comporem a plêiade das influências necessárias, à inclusão no projeto de Ocidente, as obras que compõem o cânone de Bloom não deixam de ser uma reavaliação do clássico, mas que superam o próprio clássico ao introjetá-lo e impor-lhe sua leitura." (CAIRUS, 2011, p. 133)

Algumas vezes a relação intertextual com as obras clássicas é anunciada e explícita, outras, camuflada ou difusa, mas, como nos lembra Calvino, o clássico não deixe de ser clássico nem quando se oculta "nas dobras da memória, mimetizando-se como inconsciente coletivo ou individual" (CALVINO, *Por que ler os clássicos* 1993, p. 10-11).

Assim, descobrimos releituras e consequentes reescrituras dos textos clássicos da antiguidade em diferentes tempos, lugares e gêneros e todas essas formas de recepção são bem vindas neste simpósio, pois, diante do que a literatura clássica Greco-romana representa e diante das inevitáveis recuperações deste

[1] Doutora em Estudos Literários pela Unesp–Araraquara. Professora Associada na UEPG. E-mail: jkoliveira@uepg.br

referencial identitário construído na antiguidade ocidental, mas ainda presente em nossas produções atuais (seja para reafirmá-lo ou negá-lo), este simpósio tem a proposta de abrigar comunicações que sejam voltados a discussão sobre a tradição de recepção dos clássicos; ao estudo dos textos clássicos da antiguidade Greco-romana ou dos textos modernos que estabeleçam relação intertextual com os textos daquela época; bem como à recepção dos clássicos no cinema, na literatura, no teatro; à tradução dos clássicos como uma forma de recepção.

Acreditamos que cabe aos pesquisadores e pesquisadoras da área indicar e evidenciar as relações e as formas de recepção dos documentos literários gregos ou romanos para promover uma leitura menos ingênua da literatura moderna e das produções artísticas e culturais de forma geral.

Palavras-chave: Recepção; Literatura grega; Literatura romana; Intertextualidade; Tradição.